

Análise do perfil epidemiológico de pacientes que utilizam trastuzumabe em hospital de grande porte de Pernambuco

Glenda Laissa Oliveira de Melo Candeia, Rayanne Vitória Oliveira da Costa Tavares, Aracelly França Luis, Alba Tatiana Serafim do Nascimento Dimech, José Arimatea Rocha Filho

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: Câncer de mama é o segundo mais frequente no mundo, e cerca de 20% das pacientes acometidas são do tipo HER-2+(Human Epidermal Growth Factor Receptor-2). Este tipo, o mais agressivo, caracteriza-se por apresentar células com número anormal do gene HER-2, que é fundamental para ativação de vias de sinalização associadas à proliferação e diferenciação celular. Um dos tratamentos possíveis é o uso do anticorpo monoclonal Trastuzumabe, um bloqueador do receptor HER-2, que age inativando sua superexpressão. Assim, o objetivo deste trabalho é relatar o perfil das pacientes com câncer de mama que receberam Trastuzumabe em um hospital escola de grande porte e avaliar o impacto financeiro desta farmacoterapia. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma análise das variáveis idade, CIDs e custo dos tratamentos das 6 pacientes que utilizaram Trastuzumabe de 440mg/mL como monoterapia e das 17 pacientes que utilizaram o de 150mg/mL como tratamento adjuvante no ano de 2015. **Resultados:** Na concentração de 440mg/mL, as faixas etárias foram: 31-40 anos (17%), 41-50 anos (17%) e 51-60 anos (66%). As CIDs: C50.9 (50%), C50.1 (30%) e C50.8 (20%). Foram utilizadas 29 ampolas, cada uma custando cerca de R\$ 7.760,00, totalizando, em média, R\$225.000,00 gastos anualmente. Na concentração de 150mg/mL, as faixas etárias foram: 31-40 anos (22%), 41-50 anos (17%), 51-60 anos (28%), 61-70 anos (5%) e acima de 71 anos (28%). As CIDs observadas: C50.1 (30%), C50.8 (30%), C50.9 (24%) e C50.4 (16%). Foram utilizadas 230 ampolas, cada uma custando cerca de R\$ 1.050,00, totalizando aproximadamente R\$ 241.500,00 gastos ao ano. **Discussão:** É notório que muitas pacientes recorrem ao Trastuzumabe como monoterapia ou como tratamento adjuvante ao câncer de mama. Na monoterapia, a faixa etária predominante foi de 51 a 60 anos e a CID mais comum foi C50.9. No tratamento adjuvante, duas faixas etárias se destacaram: 51 a 60 anos e superior a 71 anos, sendo a CID C50.1 a mais comum. Nestas duas abordagens, as concentrações utilizadas variaram de acordo com cada paciente e com seus estadiamentos clínicos. Notou-se que nenhuma paciente utilizou a concentração exata da ampola, utilizando menos ou pouco mais de uma ampola. **Conclusão:** Há mais pacientes utilizando o Trastuzumabe de 150mg do que 440mg. Somado a isto, a neoplasia maligna da mama com lesão invasiva e a neoplasia maligna da mama não especificada foram as mais diagnosticadas. A faixa etária de maior recorrência em ambas as concentrações foi de 51-60 anos. O tratamento do câncer de mama apresenta inúmeras alternativas que personalizam a terapia. Com este trabalho observou-se que a manipulação do medicamento individualmente acarreta em perdas que podem ser evitadas. Sugere-se então que, o Trastuzumabe como tratamento do câncer de mama, seja comercializado em ampolas com concentrações menores facilitando a manipulação e evitando perdas de medicamento que acarretam em um aumento no custo do tratamento.